



CENTRO ESPÍRITA ISMAEL

DEPARTAMENTO DE ENSINO DOUTRINÁRIO

SÃO PAULO

APOSTILA

CURSO DE PASSE ESPÍRITA

(Org. por JOSÉ ANTENOR GOMES FILHO)

ANO - 2010

ÍNDICE

1. O CENTRO ESPÍRITA (03)
2. OS TRABALHADORES (04)
3. DEUS, ENERGIA E MATERIA (06)
4. OS CENTROS DE FORÇA (11)
5. O CORPO HUMANO (14)
 - 5.1. CÉLULA (14)
 - 5.2. SISTEMA RESPIRATÓRIO (17)
 - 5.3. SISTEMA DIGESTIVO (19)
 - 5.4. SISTEMA CIRCULATÓRIO (20)
 - 5.5. SISTEMA NERVOSO (20)
 - 5.6. SISTEMA ENDÓCRINO (24)
6. TRABALHOS NO CENTRO ESPÍRITA ISMAEL (26)
7. TIPOS E PASSE (28)
 - 7.1. PASSE ESPIRITUAL (28)
 - 7.2. A-3 (CHOQUE ANÍMICO) (28)
 - 7.3. P-1 / P-2 (MAGNÉTICO) (29)
 - 7.4. REFORÇO ÁURICO (P3E DESOBSCESSÃO) (31)
 - 7.5. P4/1 e P4/2 (CRIANÇAS) (31)
 - 7.5.1. P4/1 C/ OU S/ SEM PAPELETA (32)
 - 7.5.2. P4/2 SO COM PAPELETA (33)
 - 7.6. ESPIRITUAL PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS (33)
 - 7.7. CONJUGADO (TRABALHADOR) (34)
 - 7.8. P3-F e P4-F (34)
 - 7.9. SAMARITANO I e II (NOÇÕES) (35)
 - 7.10. EXERCÍCIO DE PSICOFONIA (36)
 - 7.11. DISPERSÃO (ALCOOLIZADO) (37)
 - 7.12. AUTOPASSE (37)
8. QUESTÕES (38)
9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA (39)

1. - O CENTRO ESPÍRITA

CENTRO ESPÍRITA: é um sistema de aprimoramento espiritual, intelectual e social que transforma as pessoas, utilizando-se de vários processos, a fim de melhorar os recursos humanos disponíveis.

1.1 - ESTRUTURA LEGAL: exigências da lei humana, a saber:

- Estatuto: forma jurídica de existência, devidamente registrado em Cartório de Títulos e Documentos.
- Inscrição: Federal (CGC), Municipal (CCM), INSS, FEESP etc.
- Atas de assembleias extraordinárias (para eleição da Diretoria Executiva, aprovação de contas etc.)
- Atas de assembleias ordinárias (para resolver problemas comuns dos departamentos)
- Diretoria: eleita, a cada três anos, através de assembleia extraordinária.

1.2 - ESTRUTURA ESPIRITUAL: é a soma do fluxo energético dos Espíritos protetores, dos Diretores, dos Colaboradores, dos Freqüentadores e das suas respectivas companhias espirituais.

1.3 - BUSCA DE RESULTADOS: o valor de um Centro Espírita se mede pelos resultados obtidos. No sistema, esses resultados são expressos pela capacidade de produção dos colaboradores. Assim sendo, um Centro Espírita terá um resultado melhor ou pior em função das qualidades (boas ou más) de seus colaboradores. O crescimento moral e material de um Centro Espírita está diretamente ligado aos resultados eficazes que for capaz de produzir.

Esses resultados podem ser expressos direta e indiretamente pelos seguintes fatores:

- Curas psicológicas;
- Equilíbrio mental e espiritual;
- Desenvolvimento moral dos assistidos;
- Qualidade dos trabalhos espirituais;
- Competência da Diretoria Executiva, dos Dirigentes e dos Colaboradores.

1.4 - OBJETIVO DE UM CENTRO ESPÍRITA: é a prestação de serviços, que satisfaça às necessidades de seus freqüentadores. Neste sentido, nenhum colaborador existe isoladamente, nem trabalha para si, mas para o conjunto da organização.

2. - TRABALHADORES

2.1 - PERFIL DO MÉDIUM PASSISTA: para atuar no setor de passes espíritas deve o colaborador ter as seguintes características:

Possuir a faculdade radiante, ou seja, a capacidade de transmitir aos outros parte de seu magnetismo pessoal;

O médium passista, antes de tudo, é um médium e deve estar sempre se aperfeiçoando doutrinariamente;

Estar em equilíbrio no campo das emoções. "Um sistema nervoso esgotado, oprimido, é um canal que não responde pelas interrupções havidas;

Disciplina no campo da alimentação. O excesso de alimentação, o álcool e outras substâncias tóxicas operam distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores;

Ter consciência do mecanismo do passe para fugir à mecanização do mesmo.

2.2 - MAGNETIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO: observa-se que a magnetização do paciente, mesmo a estimulada, independe da "técnica" ou da "gesticulação" do operador. Depende essencialmente da forma pela qual o cliente se condiciona, se entrega ao transe, se deixa suggestionar. A padronização da FEESP foi criada sob a orientação dos Espíritos Benfeitores, de acordo com conhecimentos científicos do corpo físico e do corpo espiritual, para proporcionar maior vantagem e melhor aproveitamento de tempo e espaço, além da necessidade de atender a um número cada vez mais elevado de pessoas.

2.3 - ATUANDO COMO MÉDIUM PASSISTA: este colaborador deve ter consciência que estará transmitindo parte de seu magnetismo. Sendo assim, deve cuidar para que este magnetismo seja salutar. Sempre que possível, chegar 15 minutos antes do início dos trabalhos, permanecendo em prece, a fim de melhor captar as energias dos mentores espirituais. Evitar as rugas, as discussões acaloradas, os

excessos de trabalho e de alimentação. Isto auxilia o bem-estar físico e emocional.

2.4 - CURA ESPIRITUAL: embora o plano espiritual nos forneça os lenitivos do passe para a mitigação de nossa dor material, lembremos de que a verdadeira cura está em nosso modo de pensar, ou mais precisamente, na evolução espiritual que podemos alcançar: mudanças do comportamento menos digno.

3. DEUS, (ENERGIA) ESPIRITO E (FLUIDO) MATERIA

3.1 – DEUS

O que é DEUS?

Para Sócrates, Deus é uma inteligência onipresente, onisciente, onipotente, absolutamente invisível ao homem. Deriva a prova da existência de Deus da finalidade do mundo. A ordem cósmica (o providencial de acontecer) é obra de um Espírito inteligente e não do acaso.

Para o Espiritismo, Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Seus atributos são: eterno, imutável, imaterial, único, todo-poderoso e soberanamente justo e bom. Para crer em Deus é suficiente lançar os olhos às obras da sua Criação. Não há efeito sem causa. Se o efeito é inteligente a causa também o é.

3.2 – (ENERGIA) ESPIRITO

Para Sócrates, a alma participa da natureza divina e é dada por Deus ao homem; a vida não depende do corpo, depende da alma; através da união da alma ao corpo, a alma se macula, e só reconquista sua pureza pela libertação do corpo.

Para Platão o homem é a união da alma e do corpo. A alma é a essência do corpo, e tem a natureza das idéias. Alma é o princípio do movimento e da vida, portanto imortal.

Classifica-a

em:

Alma racional – alma-cabeça;

Alma passional – alma-peito;

Alma apetitiva – alma-ventre.

Para o Espiritismo, a alma é o Espírito encarnado. Para progredir no mundo material, une-se ao princípio vito-material do germen, e sofre todas as limitações que a matéria impõe ao Espírito imortal.

O Espírito é o principio inteligente criado por DEUS, simples e ignorantes, más lhes concedeu o livre arbítrio, o caminho do bem e do mal. Ofereceu a fonte inesgotável da inteligência universal para se abastecerem vagarosamente.

Evoluindo através de bilhões de anos, ate descobrirem a existência de um fluido vitalizante (fluido cósmico universal) que atua nos seres orgânicos e assim dominarem a matéria e trabalharem na modelação de seu corpo físico, nas diversas encarnações.

3.3 – MATERIA

E a condensação do Fluido cósmico universal

3.4 - FLUIDO

CONCEITO: designação genérica de gases e líquidos (Sólido-líquido-gasoso) (Constituição da matéria-átomo-eletrons-neutros-protons-Leptons-quarks-top quarks, Bósons, Neutrinos...)

3.5 - FLUIDO COSMICO UNIVERSAL: é a matéria elementar primitiva.

Pode apresentar-se:

Esterilizado, imponderável;

Estado intermediário, no qual ocorrem fenômenos psíquicos;

Materializado, fenômenos materiais.

3.6 - LEMBRETES SOBRE OS FLUIDOS:

Todo universo é constituído desse fluido;

O fluido cósmico universal é energia condensada em estado muito sutil;

Em todos os estágios, os fluidos sofrem modificações, as mais variáveis;

O perispírito reveste o Espírito; é constituído de fluido cósmico universal, retirado da matéria do planeta onde o Espírito vive;

São a atmosfera dos seres espirituais;

São o veículo do pensamento, assim como o ar é o veículo do som;

São modificados pela vontade e pelo pensamento;

Determinam as vestes e aparências dos Espíritos (transfiguração);

Os pensamentos manipulam os fluidos, produzindo formas-pensamento, as quais se refletem no corpo espiritual e deste para o corpo material do homem;

Maus pensamentos corrompem os fluidos;

Bons pensamentos purificam os fluidos;

Perispírito - fluido condensado - plasticidade - (lobo, ovóide e transfiguração);

Espírito - foco inteligente;

Pensamento - matéria que pode ser vista por Espíritos evoluídos;

Jesus via criações fluídicas dos pensamentos;

Várias combinações resultam em energia elétrica, magnética, princípio vital e fluido vital. (Gênese, cap.14)

3.7 - HOMEM

Homem – do latim homine significa qualquer indivíduo pertencente à espécie animal que apresenta maior grau de complexidade na escala evolutiva. (Aurélio)

Também se define como o único animal mamífero de posição normal ou vertical, capaz de linguagem articulada, constituindo entidade moral e social. (Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura)

Há no homem três coisas: 1.º – o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2.º – a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3.º – o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o espírito". (Kardec, 1995).

3.8 - CORPO, ESPÍRITO E PERISPÍRITO

O homem está no mundo, mas não é do mundo. Há a sua corporeidade, mas também a sua espiritualidade, que o faz transcender o mundo da matéria. Além de ser cultural, social, familiar, o homem é único e uno. O ser-único pode ser vislumbrado na impressão digital, no tom de voz, no estilo literário etc. Não há outro igual. O ser-uno diz respeito à sua constituição física e espiritual. Ele é um corpo que tem um espírito, de modo que ele não é só corpo nem só espírito, mas a junção dos dois.

A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, ensina-nos que além do corpo e do Espírito, o homem possui um corpo perispiritual, que é o intermediário entre a matéria e o Espírito. Esse corpo perispiritual nada mais é do que a transformação do fluido universal próprio de

cada globo. O perispírito (semi-material) faz a ligação entre o Espírito (imaterial) e o corpo (material).

3.9 – PERISPIRITO

O que é o perispírito?

Perispírito é o elo de ligação entre o Espírito e o corpo físico. Tal qual a semente possui o perisperma, o Espírito, por comparação, possui o perispírito.

Como se forma o perispírito?

O perispírito se forma do fluido universal de cada globo. Conforme o teor evolutivo do Espírito, ele tomará, deste fluido, as partes mais condensadas ou mais rarefeitas. Por esta razão, cada Espírito terá o seu perispírito, com peso específico próprio, diferente de todos os outros.

O perispírito tem forma?

A forma do perispírito é a forma humana. Contudo, ela pode ser modificada conforme o arbítrio do Espírito.

Quando se vê um Espírito, vê-se o Espírito ou o perispírito?

A vidência mostra a realidade do Espírito. É por ela que aprendemos que o Espírito é sempre um todo e não pode estar separado do corpo físico ou do corpo espiritual. Quando vemos um Espírito, vemo-lo com o seu perispírito, pois é este que dá forma ao Espírito propriamente dito.

Por que a solução de muitos problemas de nossa vida está no perispírito?

O perispírito é o molde do corpo físico. Ele pode ser entendido como um campo mental do Espírito. Nesse campo mental estão registradas todas as nossas ações passadas, tanto as boas quanto as más. Nesse sentido, todos os excessos que cometermos nesta existência poderá danificar esse campo mental. Numa próxima encarnação poderemos vir com ele manchado, como doença, como uma prova a suportar etc.

Nos mundos mais evoluídos, o perispírito desaparece?

Não. Por uma simples razão: o universo é composto de dois princípios, que são o Espírito e a matéria. Como o perispírito é matéria, por mais tênue que se torne, ainda será matéria e fará parte do Espírito. É possível que, por ser demasiado rarefeito, se pense que não exista mais matéria, que tenha se extinguido.

Quando passamos de um mundo para outro, levamos o perispírito?

Allan Kardec diz-nos que ao deixarmos, por exemplo, o planeta Terra e reencarnarmos em Júpiter deixaram o perispírito aqui e tomamos outro do planeta Júpiter. Como isso é possível?

A sede da memória está localizada no Espírito ou no perispírito?

No Espírito. Suponha, por exemplo, a mudança de perispírito. Se deixarmos o nosso perispírito neste planeta e reencarnamos em outro, como manteríamos a memória?

3.10 - CURAS:

A manipulação do Fluido Cósmico Universal – elemento reparador do corpo perispiritual e do corpo carnal – substitui a molécula doente por uma sã, infiltrando elementos reparadores e processando a cura.

A potência curadora depende:

Pureza da substituição inoculada;

Energia da vontade - força de penetração;

Intenção.

Efeitos:

Lento - tratamento continuado;

Rápido - cura instantânea.

Os fluidos podem ser originários de:

Encarnado - magnetismo humano;

Espírito - magnetismo espiritual - atua diretamente e sem intermediário;

Misto - magnetismo misto – interligam-se o fluido humano e o espiritual.

A FACULDADE DE CURAR ATRAVÉS DOS FLUIDOS É COMUM, E PODE SE DESENVOLVER PELO EXERCÍCIO; A DE CURAR ESPONTANEAMENTE É RARA E EXCEPCIONAL.

4. - CENTROS DE FORÇA

4.1 - CENTROS DE FORÇA: são receptores e transmissores de energia cósmica ou fulcros energéticos, localizados no perispírito. Os Centros de Força entrelaçam-se mutuamente com os Plexos, localizados no corpo físico. O Espírito André Luiz denomina-os de Centros Vitais.

4,2 - MANIPULAÇÃO DOS FLUIDOS: quando no auxílio a doentes físicos, realizado conjuntamente por médicos e enfermeiros espirituais, plasmando renovações e transformações no comportamento celular, mediante intervenções no perispírito dos assistidos encarnados. Por isso aconselha-se aos médiuns passistas, o conhecimento do funcionamento do corpo humano, facilitando o trabalho conjunto com os amigos espirituais.

Muito embora existam centenas de CENTROS DE FORÇA, os principais são:

4.3 - CORONÁRIO - localizado no cérebro, sede da mente, orienta o metabolismo orgânico e a consciência, supervisiona os outros centros. Possui as cores violeta, lilás e dourado e gira com 960 pétalas voltadas de fora para dentro.

4.4 - FRONTAL - contíguo ao coronário ou terceiro olho, envolve os órgãos dos sentidos e raciocínio, regula as glândulas endócrinas, administrando o sistema nervoso. Possui as cores rosa e amarelo e gira com 96 pétalas voltadas de fora para dentro, e são mais desenvolvidos nos médiuns clarividentes e/ou videntes.

4.6 - LARÍNGEO - na altura da garganta, controla respiração e fonação, possui a cor azul e prata e gira com 16 pétalas voltadas de fora para dentro. Atua sobre a comunicação e seus respectivos órgãos: pulmão, nariz, boca, etc. O espírito desencarnado utiliza esse centro de força para que haja psicofonia.

4.6 - CARDÍACO - localizado na altura do coração, dirige a emotividade, possui a cor amarela (dourado nos espíritos evoluídos) e gira com 12 pétalas voltadas de dentro para fora. Não é atingido pelo passe.

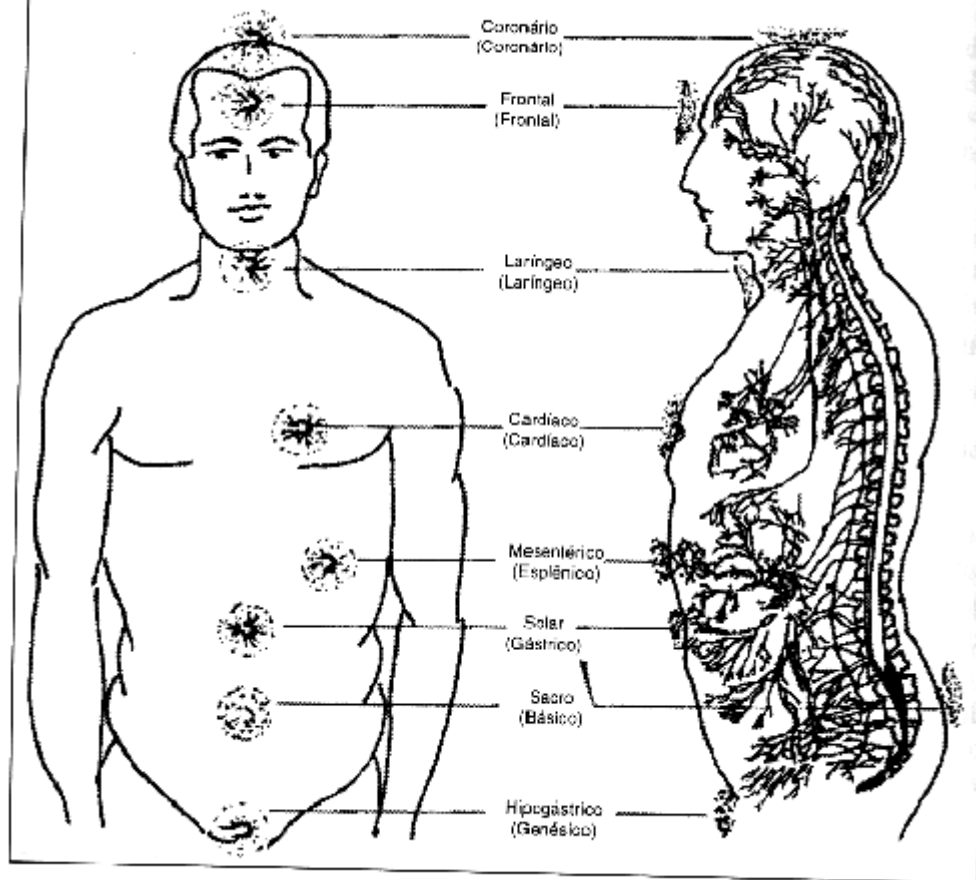
4.7 - ESPLÊNICO - Localizado na altura do baço, (lado esquerdo região das costelas), determina todas as atividades do sistema hemático ou seja produção do sangue, possui as cores amarelo, roxo e verde e gira com 6 pétalas, de fora para dentro. Vida sexual desregrada intensa, capta energias negativas de parceiros diversos, e essa ativação desequilibra.

4.8 - GÁSTRICO - também chamado de solar, na altura do estômago, regula a digestão e absorção dos alimentos, possui as cores roxa e verde e gira com 10 pétalas de fora para dentro. Este centro é comum sofrer interferências de espíritos inferiores, necessitados das emanções energéticas dos alimentos. Coordena as emoções em estado bruto: medo, raiva, entusiasmo, impulso de poder, de sobressair-se pessoalmente.

4.9 - GENÉTICO - localizado na altura dos órgãos genitais, responsável pela guia e modelagem das formas entre os homens, possui as cores roxo e laranja e gira com 4 pétalas, de fora para dentro.

4.10 - BÁSICO - localizado na base da coluna, é responsável pela captação de energias materiais primárias, possui as cores e pétalas iguais ao genético.

Plexos e Centros de Força



5. - CORPO HUMANO

5.1. CÉLULA: a menor partícula do ser humano.

QUANTO À FORMA: existem seres vivos formados por células praticamente todas iguais, e outros que apresentam poucos tipos de células. A maioria dos seres vivos tem, no entanto, o corpo formado por células de várias formas. Este é o caso do homem. No corpo humano, existem células redondas, fusiformes, cúbicas, cilíndricas, estreladas etc.

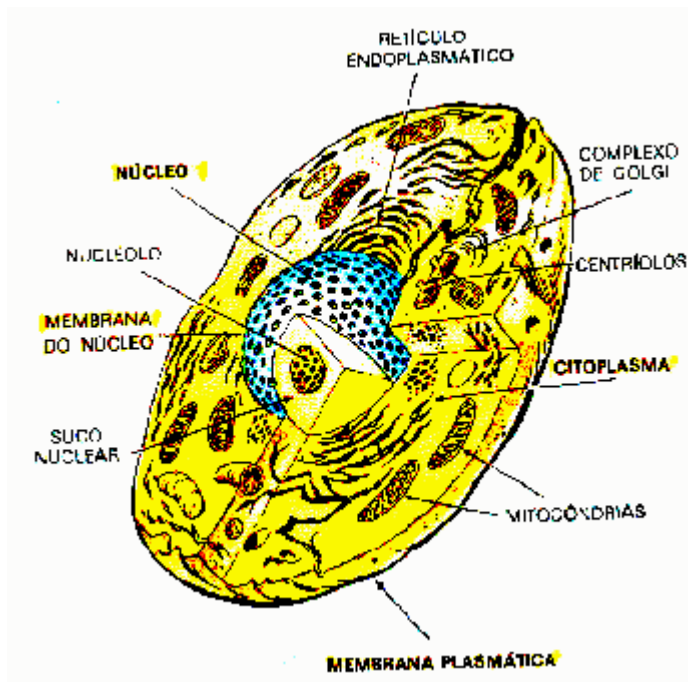
- Redondas (sangue);
- Fusiformes (tecidos musculares);
- Cilíndricas (epiderme);
- Cúbicas (ossos);
- Estreladas (sistema nervoso).

A célula é formada de vários elementos. Os principais são:

Núcleo

Citoplasma

Membrana do núcleo



FUNÇÕES DA MEMBRANA E DO CITOPLASMA:

A membrana separa a célula do meio em que ela vive. Dessa forma, a membrana protege a célula. Além disso, a membrana permite a entrada de alimentos na célula e a saída de escórias.

Pelo processo de reprodução, a célula divide-se, formando novas células. Pelo processo de nutrição, é incorporado material ao citoplasma, que pode crescer e também utilizar o material incorporado para realizar as funções da célula.

Lembre-se: as funções de reprodução e de nutrição celular são controladas pelo núcleo

Observe o que acontece com uma célula quando ela é cortada em dois pedaços (com núcleo e sem núcleo): a parte que ficou com o núcleo continua viva e se reproduziu, formando duas células; a parte que ficou sem o núcleo, morreu.

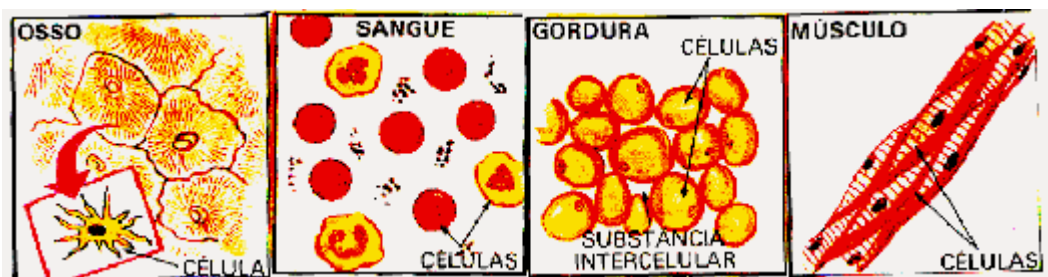
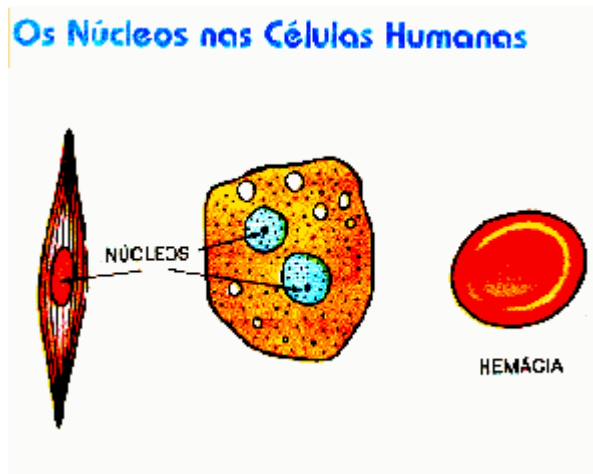
OS NÚCLEOS NAS CÉLULAS HUMANAS

No corpo humano, a maioria das células possui apenas 1 núcleo. Existem, no entanto, células sem núcleo e células com mais de 1 núcleo.

As hemácias, que são as células vermelhas do sangue, não possuem núcleo. Assim, elas não se nutrem nem se reproduzem: duram algumas semanas e depois morrem.

O número de hemácias no sangue humano permanece constante porque o organismo produz continuamente novas hemácias.

As células formam os órgãos e os sistemas.



5.2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

A respiração é um processo que se realiza dentro de todas as células vivas do organismo e se caracteriza pela liberação de energia, a partir do alimento e do oxigênio.

Sangue é o líquido encarregado de levar o alimento e o oxigênio para as células. O alimento é cedido ao sangue pelo sistema digestivo, e o oxigênio é cedido pelo sistema respiratório.

O sangue, rico em alimentos e oxigênio, chega às células.

Os alimentos e o oxigênio passam do sangue para as células, através da linfa.

Nas células, ocorre uma reação entre os alimentos e o oxigênio: é a respiração propriamente dita.

Em consequência dessa reação, a célula liberta energia e gás carbônico.

A energia é utilizada pela célula e o gás carbônico passa para o sangue, através da linfa.

O gás carbônico é levado pelo sangue até o sistema respiratório.

O sistema respiratório consta de:

Vias aéreas: fossas nasais, faringe, laringe, traquéia e brônquios;

Pulmões: em número de dois, situados um em cada lado do tórax.

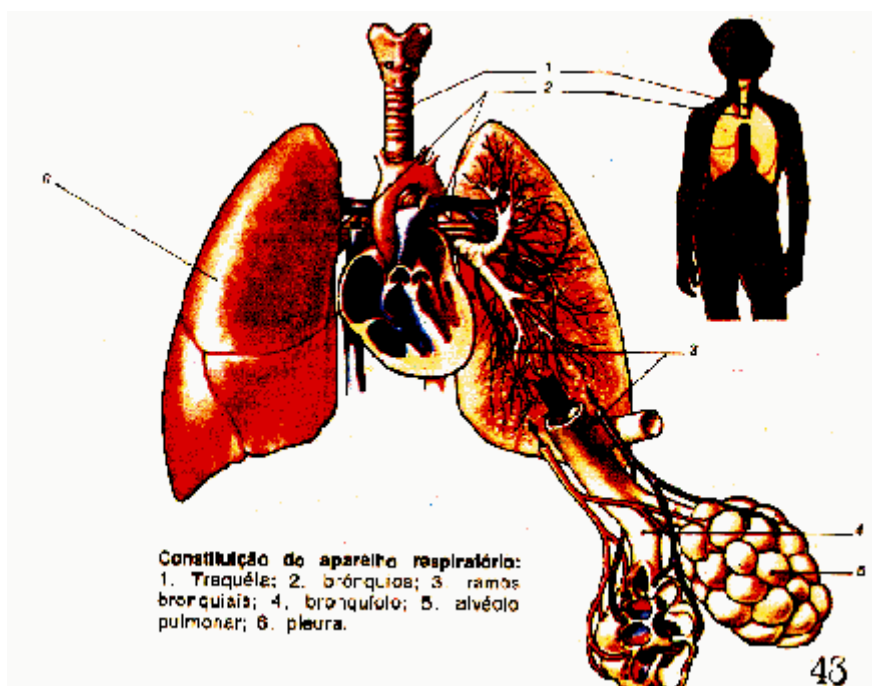
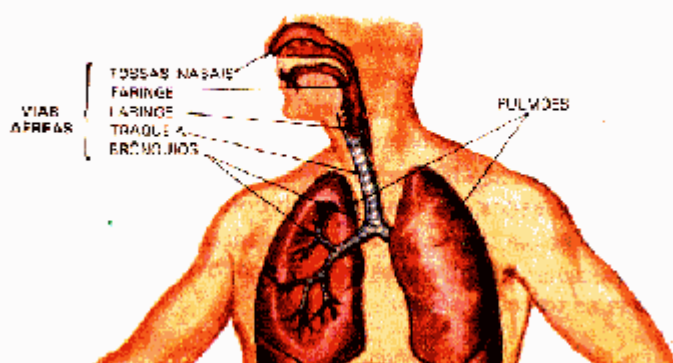
Esse sistema é encarregado de retirar o oxigênio do ar e passá-lo ao sangue; posteriormente, de receber o gás carbônico do sangue e liberá-lo para o ar.

A entrada do ar denomina-se INSPIRAÇÃO.

A saída denomina-se EXPIRAÇÃO

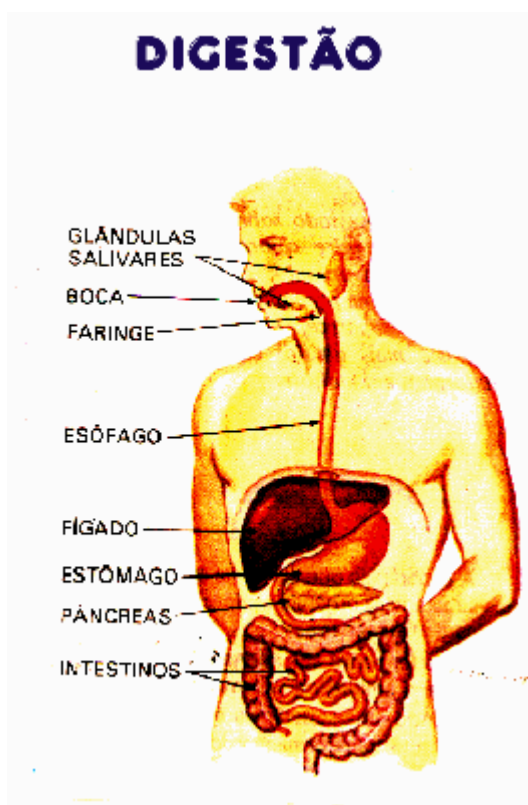
É através dos ALVEÓLOS que se processa a troca entre o oxigênio e o gás carbônico. Um dos maiores inimigos desse sistema são as substâncias do cigarro, bloqueando suas trocas. O organismo possui elementos de defesa, e a noite toda trabalha para expulsar o inimigo, mas com o tempo se cansa, dando origem às doenças pulmonares.

Sistema Respiratório



5.3. SISTEMA DIGESTIVO

- GLÂNDULAS SALIVARES
- BOCA
- FARINGE
- ESÔFAGO
- FÍGADO
- PÂNCREAS
- INTESTINOS
- ÓRGÃOS ANEXOS



5.4. SISTEMA CIRCULATORIO

- Coração

- Vasos sanguíneos

Coração bombeia o sangue para o corpo;

O sangue circula entre as artérias e as veias;

As artérias conduzem o sangue do coração para o corpo;

As veias são vasos que conduzem o sangue do corpo para o coração.

Existem nesse sistema a PEQUENA e GRANDE CIRCULAÇÃO.

A Pequena Circulação compreende a circulação que se realiza entre o coração e os pulmões.

A Grande Circulação compreende a circulação que se realiza entre o coração e os outros órgãos.

5.5. SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso é formado por órgãos que são constituídos por tecido nervoso.

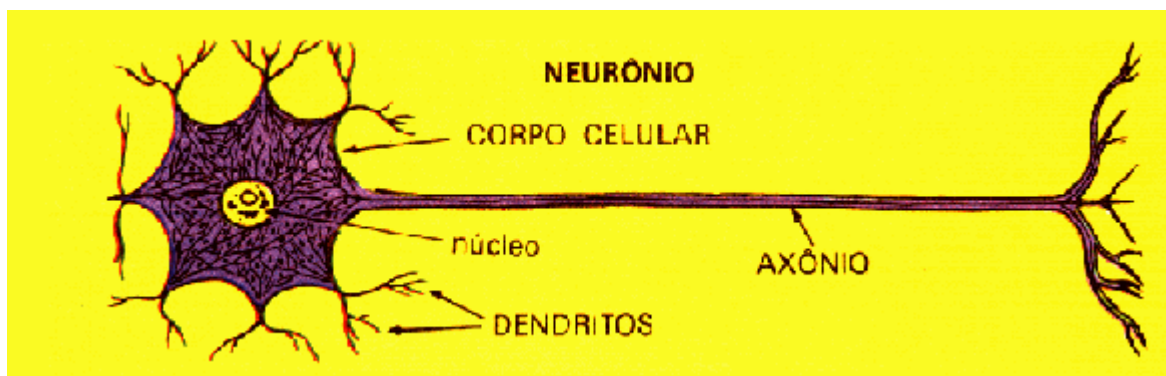
O tecido nervoso é formado por células denominadas neurônios, que possuem três partes:

Corpo celular: que contém o núcleo da célula;

Dendritos: prolongamentos, geralmente pequenos e numerosos, que partem do corpo celular;

Axônio: prolongamento único e geralmente comprido, que parte do corpo celular e termina em ramificações menores.

Lembre-se de que os axônios são protegidos por bainhas e formam as fibras nervosas. Um feixe de fibras nervosas forma o que chamamos nervo.



Os nervos são encarregados de transmitir as mensagens entre os diversos órgãos do corpo e os centros nervosos. Podem ser de três tipos:

Nervos sensitivos - possuem apenas fibras sensitivas e por isso transmitem mensagens dos órgãos para os centros nervosos;

Nervos motores - possuem apenas fibras motoras e por isso somente transmitem mensagens dos centros nervosos para os órgãos;

Nervos mistos - possuem fibras sensitivas e fibras motoras e por isso transmitem dos órgãos para os centros nervosos e vice-versa.

O sistema nervoso por ser dividido em:

Sistema nervoso cefalorraquidiano, subdividido em:

Sistema nervoso central - formado pelo encéfalo e pela medula;

Sistema nervoso periférico - formado pelos nervos cranianos (12 pares) e pelos nervos raquidianos (31 pares).

Sistema nervoso autônomo, subdividido em:

Sistema nervoso simpático - formado pelos cordões nervosos, gânglios centrais e nervos simpáticos;

Sistema nervoso parassimpático - formado pelos nervos parassimpáticos.

O encéfalo é formado pelos órgãos: cérebro, cerebelo e bulbo

O cérebro é o maior órgão do encéfalo, e nele se situam a memória, o raciocínio e a consciência. É ainda o receptor interno de todos os sentidos.

O cérebro controla a atividade muscular e o equilíbrio do corpo.

O bulbo controla as funções da digestão, circulação e respiração.

A medula inicia-se no bulbo e se prolonga até a porção inferior do tórax.

Funciona como centro nervoso de atos reflexos.

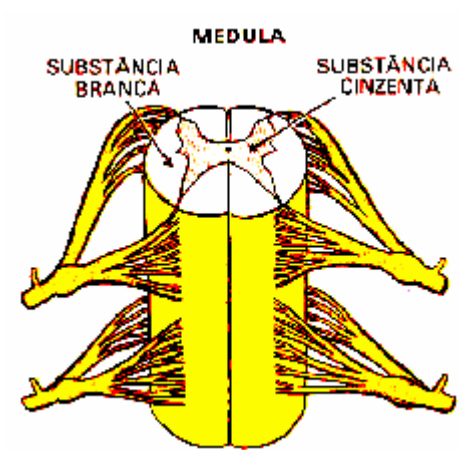
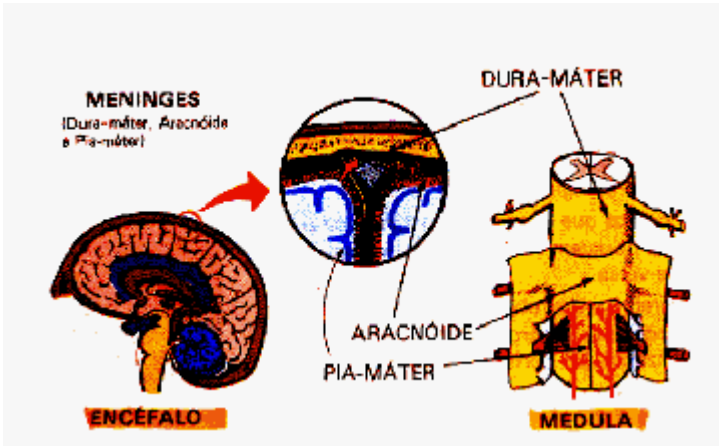
O sistema nervoso central é protegido por três membranas, denominadas meninges.

O sistema simpático estabelece ligação entre a medula e os órgãos de nutrição. São dois cordões nervosos, que possuem vários gânglios.

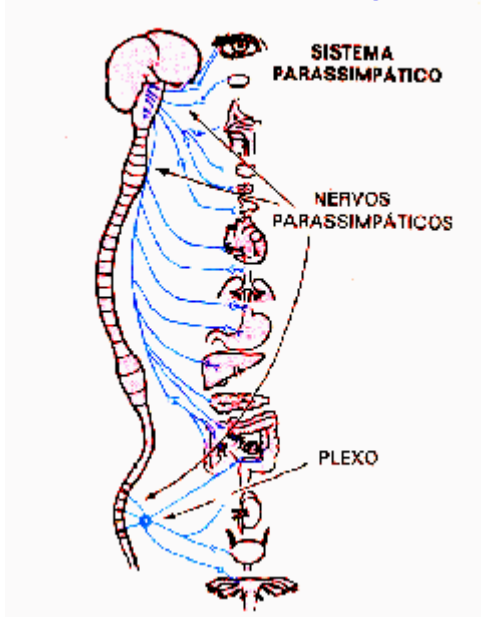
Os gânglios comunicam-se com os órgãos de nutrição através dos nervos simpáticos.

O sistema parassimpático estabelece ligação entre centros nervosos da medula e o encéfalo com os órgãos de nutrição. É formado por nervos parassimpáticos, cujas fibras partem dos centros nervosos e se dirigem para os órgãos de nutrição, sem passarem pelos gânglios do sistema simpático.

O sistema simpático e o parassimpático atuam sobre os órgãos de nutrição e funcionam como inibidores entre si. A função, que é estimulada pelo simpático, é freada pelo parassimpático, e vice-versa.



O Sistema Parassimpático



5.6. SISTEMA ENDÓCRINO

É constituído pelas glândulas que produzem hormônios, substâncias que comandam várias funções do nosso organismo. Por essa razão dizemos que o sistema endócrino realiza a coordenação hormonal de nossas funções

Os hormônios são substâncias segregadas pelas glândulas e liberadas diretamente no sangue, que transporta esses hormônios até os órgãos, onde irão atuar.

Glândulas de secreção interna - produzem e liberam hormônios

Glândulas de secreção mista – além dos hormônios, produzem substâncias que não são liberadas no sangue, mas sim em órgãos ocos ou diretamente fora do organismo.

Principais glândulas:

Supra-renais - junto aos rins – produzem adrenalina. Esta, por sua vez, atua nos vasos sanguíneos e sobre os batimentos cardíacos.

Hipófise - na base do crânio – regula o crescimento da pessoa e influi nas glândulas sexuais e na tireóide.

A disfunção dessa glândula pode causar diversas doenças: gigantismo, nanismo, diabetes, distúrbios sexuais etc.

Tireóide - influi na atitude das pessoas, tornando-as mais tranquilas ou mais agitadas; pode causar o cretinismo. Quando a sua deficiência é excessiva, pode crescer muito formando papo.

Paratireóides - quatro pequenas glândulas situadas próximas à tireóide. Influi na absorção do cálcio, pelo organismo.

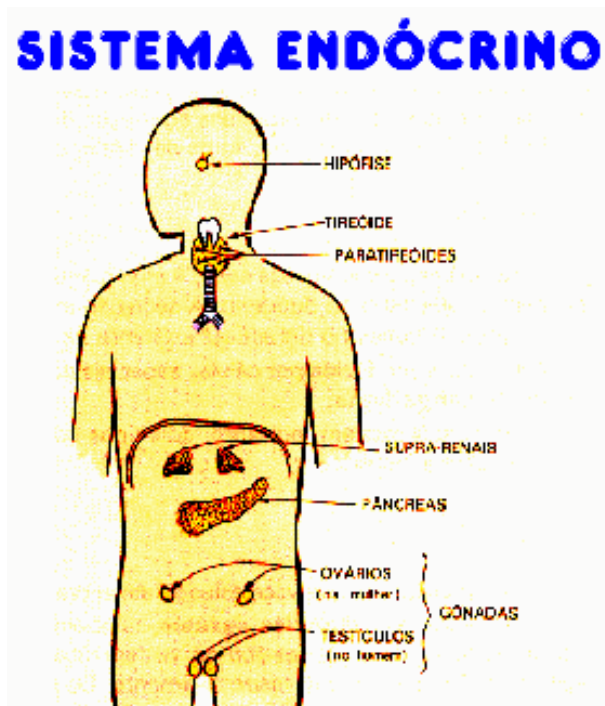
Pâncreas - é uma glândula de secreção mista. Produz:

Suco pancreático;

Insulina.

A insulina facilita o consumo do açúcar existente no sangue.

Gônadas - glândulas sexuais. As masculinas denominam-se testículos; as femininas, ovários.



6. - TRABALHOS NO CEI

6.1 - ASSISTENCIA ESPIRITUAL - A-1:

Para os casos de natureza leve (1.º grau) - angústia; desvios da personalidade do indivíduo; erros de educação; pessoas que acham que o mundo tem obrigação de resolver seus problemas; inibição; inquietação. (Não há influência de Espíritos: são erros e falhas pessoais; o próprio indivíduo precisa corrigir-se).

6.2 - ASSISTENCIA ESPIRITUAL - A-2:

Para os casos de natureza espiritual mais profunda (2.º grau) – perturbações e envolvimento de fundo mediúnico; desespero; melancolia; cólera; revolta; problemas de mediunidade (visões, arrepios etc.); melindres; constante depressão nervosa; diversas fobias (medos); indefinição religiosa. ASSISTÊNCIA RECOMENDADA: Palestras evangélicas; higiene mental (melhorar o pensamento); reforma íntima (mudança de hábitos). Assim, o obsessivo e o obsedado terão ajuda recíproca.

6.3 - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - A-3:

Destinada aos casos de natureza ainda mais profunda (3.º grau): - Influências espirituais intensas; tensão nervosa; stress; chamamentos; dores intensas no bulbo e no frontal; pesadelos; mania de perseguição; ódio; confusão doutrinária; inconformação com a vida. ASSISTÊNCIA RECOMENDADA: Choque Anímico ou choque de amor, para o encaminhamento de obsessores.

6.4 - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - P-1 - P -2

Destinada aos casos de enfermidades materiais e espirituais.

P-1 - Tratamento material orgânico (para doenças em geral que lesam o organismo);

P-2 - Tratamento de enfermidades espirituais (perseguição e obsessão).

6.5 - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - P3-A

Destinada ao tratamento material orgânico. Muito mais profunda que a Assistência P-1. Promove o refazimento do organismo depauperado por enfermidades longas, principalmente no pós-operatório.

6.6 - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - P-3 E

Destinada aos casos de natureza espiritual bem mais profunda e é composto da doutrinação dos Espíritos e o reequilíbrio orgânico, através do reforço áurico.

6.7 – ASSISTENCIA ESPIRITUAL – P-3 V

Destinado a orientação através de palestras direcionadas a dependentes químicos (álcool, drogas, tabaco, farmacoterapicos sem orientação médica).

6.8 - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL À CRIANÇA - P-4

A assistência espiritual P-4, divide-se em:

P4-1: destina-se a crianças com problemas de perturbações leves (ambiente familiar), doenças próprias da idade, problemas de educação etc.

P4-2: destina-se a crianças com problemas espirituais oriundos de vidas passadas, perturbações materiais e espirituais, doenças graves, distúrbios psicológicos etc.

6.9 - SAMARITANO

Destina-se aos casos de doenças físicas graves: as incuráveis e as pós-operatório.

7. - TIPOS DE PASSE (MOVIMENTAÇÃO)

7.1. PASSE ESPIRITUAL

Captação;

Imposição da mão direita sobre o coronário;

Transversais cruzados;

Transversais simples;

Longitudinais;

Imposição (final).

Obs.: os fluidos devem ser direcionados, por três vezes consecutivas, aos Centros de Força **FRONTAL, GÁSTRICO E GENÉTICO. Os dirigentes de trabalho devem observar atentamente as posições de tais centros e os possíveis erros de energização, principalmente com relação aos transversais cruzados e aos transversais simples, no sentido de corrigir a posição irregular dos médiuns passistas.**

7.2. A3 (CHOQUE ANÍMICO)

Preparo dos médiuns antes do início dos trabalhos:

Prece inicial;

Leitura de mensagem para comentário;

Troca de passes (conjugados);

Acerto dos grupos;

Uniformização do ambiente;

Início do atendimento;

Fim do atendimento;

Vibrações;

Manifestação do mentor;

Prece final;

Encerramento.

Preparo para os assistidos:

Avisos – tempo máximo: 01 minuto;

Prece inicial – tempo máximo: 03 minutos;

Leitura breve do evangelho – tempo máximo: 10 minutos;

Iniciar encaminhamento.

Obs.: os avisos devem ser dados antes da prece inicial. Evitar avisos que impliquem em compra, por parte do assistido, de convites, ingressos, rifas etc.

PASSE

Captação (duas mãos abertas voltadas para o alto);

Imposição da mão direita sobre o coronário do assistido. A mão esquerda permanece fechada, voltada para baixo.

7. 3 - P1/ P2 (MAGNÉTICO)

Preparo dos médiuns antes do início dos trabalhos:

Prece inicial;

Leitura de mensagem para comentário;

Troca de passes (conjugados);

Acerto dos grupos;

Uniformização do ambiente;

Início do atendimento;

Fim do atendimento;

Vibrações;

Manifestação do mentor;

Prece final;

Encerramento.

Preparo para os assistidos:

Avisos;

Prece inicial;

Leitura breve do Evangelho;

Iniciar encaminhamento.

Obs.: os avisos devem ser dados antes da prece inicial. Evitar avisos que impliquem em compra, por parte do assistido, de convites, ingressos, rifas, listas etc.

P A S S E

DE LADO: (o médium fica voltado para o ombro esquerdo do assistido).

Formar corrente (passe P2):

As duas mãos sobem fechadas e se abrem sobre o coronário. (Não é necessário levantar as mãos para o alto, para captar energia);

A mão esquerda permanece no coronário e a direita vai até o básico;

A esquerda desce até o gástrico e a direita sobre até o bulbo;

A esquerda permanece no gástrico e a direita desce até ficar paralela com a esquerda (magnético);

As duas mãos descem até o genésico e o básico. Fechando-se as mãos, termina o P2.

Desfazer a corrente e repetir todos os movimentos sem a corrente (passe P1).

7.4 - REFORÇO ÁURICO (P3E)

No retorno, o assistido senta no meio de dois médiuns que fazem uma corrente. O dirigente fecha a mão esquerda e dirige a mão direita em direção ao coronário (como no A3) e MENTALIZA (não fala): cor branca, no coronário; cor rosa, no solar, envolvendo a pequena e a grande circulação; cor verde, no sistema nervoso central e periférico; cor azul, envolvendo o Espírito e perispírito, levando paz, proteção e tranquilidade ao assistido.

7.5 – P4/1 e P4/2 (CRIANÇAS)

Preparo dos Médiuns antes do início do trabalho:

Prece inicial;

Leitura de mensagem evangélica;

Troca de passes (conjugado);

Acerto dos grupos.

Adultos → Passe espiritual.

Crianças → P 4.1 - Individual (sem corrente);

P 4.2 - Grupo com quatro trabalhadores (1 polarizador e

os demais médiuns na corrente);

Uniformização do ambiente;

Iniciar atendimento;

Final do atendimento;

Iniciar o encerramento;

Vibrações;

Mentor;

Prece final;

Encerramento.

Preparo do público

c) Avisos;

Prece inicial;

Leitura do Evangelho;

Iniciar encaminhamento.

Obs.: os avisos devem ser dados antes da prece inicial. Evitar avisos que impliquem em compra, por parte do assistido, de convites, ingressos, rifas etc.

7.5-1 - Passe P 4/1 (com ou sem papeleta)

É aplicado por um só médium.

Captação;

Imposição (coronário);

Transversais cruzados - frontal e gástrico;

Transversais simples - frontal e gástrico;

Longitudinais;

DE LADO: (médium fica do lado esquerdo do assistido)

Mão esquerda no frontal;

Mão direita no bulbo;

Mão esquerda desce para o gástrico;

Fim do passe.

7.5.2 - Passe P 4/2 (só com papeleta)

É aplicado por grupo de 4 médiuns em círculo, mais um polarizador. A criança fica no centro do grupo e o médium polarizador aplica o passe:

Captação;

Imposição (coronário);

Transversais cruzados - frontal e gástrico;

Transversais simples - frontal e gástrico;

Longitudinais.

DE LADO:

Os médiuns dão as mãos. Os localizados nas extremidades colocam a mão sobre os ombros do polarizador;

O polarizador coloca a mão direita no bulbo do assistido;

Mão esquerda no frontal;

Mão esquerda no gástrico;

Fim do passe - desfaz a corrente.

7.6 - ESPIRITUAL P/ CRIANÇAS

Captação (duas mãos voltadas para cima);

Imposição da mão direita no coronário do assistido;

Transversais cruzados no frontal e no gástrico;

Transversais simples no frontal e no gástrico;

Longitudinais;

Imposição final.

7.7 - CONJUGADO (TRABALHADOR)

1.º MOVIMENTO:

Captação;

Imposição;

Transversais cruzados;

Transversais simples.

2.º MOVIMENTO: (Ao lado esquerdo de quem recebe o passe)

Limpeza (esquerda, direita e meio do corpo). A mão esquerda do médium passista mantém-se no coronário de quem recebe o passe; a mão direita, desce lentamente do bulbo até o fim da coluna.

A mão direita transmite fluidos sobre a coluna; a esquerda permanece no coronário;

A mão esquerda desce até o gástrico e a direita sobre até o bulbo;

A mão direita desce e fica paralela com a esquerda (magnético), na altura do solar;

As duas mãos descem até o genésico.

3.º MOVIMENTO: (volta-se para a frente de quem recebe o passe)

Longitudinais;

Imposição da mão direita no coronário (final do passe).

7.8 - P3F e P4F

4 médiuns em círculo;

1 médium polarizador;

Os médiuns formam um círculo de mãos dadas;

Os médiuns das pontas colocam as mãos nos punhos do polarizador;

O polarizador dá as mãos para o assistido, que se senta no meio do grupo (de frente para o polarizador);

O polarizador capta e transmite as energias do grupo, no sentido de as fazer circular pelo corpo do assistido. É aconselhável demorar mais (mentalmente) nas regiões afetadas pela doença;

Mentalizar a circulação das cores:

Branco → Centros de força

Dourado → Coronário

Rosa → Sistema Circulatório (pequena e grande circulação)

Verde → Sistema Nervoso (central e periférico)

Azul → Áurico (envolvendo Espírito e perispírito)

7.9 - SAMARITANO I e II (é só informativo, os alunos deste curso não irão participar deste trabalho, o curso é ministrado a parte)

Deita-se em uma prancha, com os pés descalços, braços e pernas abertos, formando uma estrela.

- Iniciar pela cabeça, com cor DOURADA, que manifesta a vontade de reagir e de ser curado;

- Limpar o coronário, o laríngeo, o esplênico e o gástrico;

- Aplicar movimentos circulares e lentos no coronário. Estes movimentos devem ser acompanhados pelo grupo inteiro;

- MÃO DIREITA (COR ROSA) - percorrendo corrente sangüínea da cabeça aos pés, verificando pulmões, fígado, rins, pâncreas, intestino delgado e grosso. Se alguns desses órgãos estiverem doentes, fazer a operação com destaque ao órgão afetado. Esta cor fornece energia, força e restabelece as células mortas;

- MÃO ESQUERDA (COR VERDE) – repetir o processo acima. Esta cor traz energias suavizantes e curativas, atração, amor e fluidos das matas verdejantes;

- **PÉ DIREITO (COR AMARELA)** – este fluxo energético desperta experiências arquivadas no perispírito, tanto desta como de outras vidas. Devemos envolver a mente e o perispírito do assistido, no sentido de despertar o seu subconsciente e trazer à tona a intuição e a premonição;

- **PÉ ESQUERDO (COR LILÁS)** – serve para ativar a elevação moral, facilitando o encontro com entidades espirituais de grandes conhecimentos, que nos darão a certeza da cura do perispírito;

- **CENTROS DE FORÇA (COR AZUL BRILHANTE)** – para a proteção e a expansão da aura. É um ótimo recurso contra envolvimento de baixa vibração, com as mãos forma-se uma corrente vibratória contornando a aura por fora, não se atinge o corpo físico.

7.10 - EXERCÍCIO DE PSICOFONIA

Exercício indicado para médiuns com dificuldades em desenvolver a mediunidade de psicofonia:

Limpeza do bulbo e comunicação:

Polegar no tímpano;

Indicador massageia o bulbo;

Sopro nos ouvidos: com a mão direita do lado esquerdo do assistido, em forma de concha, sopra-se na palma da mão a fim de que o ar penetre no ouvido do assistido;

Repetir o processo com a mão esquerda;

Levantar os braços do assistido (igual na captação) e fazer uma doação de energia: as mãos espalmadas do médium sobre as mãos do assistido, descendo e subindo uma vez de cada lado;

Segurar nas mãos do assistido e fazer um movimento igual ao de pedalar, com os braços para frente e para trás;

Começar a conversar com o assistido, pedindo para gemer, chorar ou gritar, até que os Espíritos o envolvam, dando, se necessário, passividade;

Após a doutrinação, segurar novamente as mãos do assistido, pedindo-lhe para juntar os pés. Depois, puxar o mesmo, a fim de que dê um salto e voltar ao estado normal;

Desfaz-se o grupo. Fim do exercício.

7.11 - PASSE DE DISPERSÃO (ALCOOLIZADO):

Próprio para assistidos que procuram a casa com alto teor alcoólico ou dependente de elementos químicos.

Captação

Imposição

Transversais cruzados (3 vezes) - frontal-gástrico-genético

Transversais simples (3 vezes) - frontal-gástrico-genético

7.12 – AUTOPASSE

Uso esporádico por passistas, quando fora das dependências da Casa Espírita, em momentos de extrema necessidade e em local reservado.

Seguindo a orientação, quanto aos procedimentos do passe espiritual de adulto, só que voltado para nós mesmos.

8. - C. E . I. CENTRO ESPÍRITA ISMAEL

CURSO DE PASSE ESPÍRITA

Questões a serem estudadas:

O que é FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL?

Os Espíritos são constituídos de fluidos?

Existe Fluido Espiritual? Por que?

O Espírito e o Perispírito são a mesma coisa? Justifique.

Como se processa a CURA na Casa Espirita?

Diferencie PLEXO de CENTRO DE FORÇA e suas localizações.

Cite 3 tipos de PASSE, dando o nome e letra empregada. Para que servem?

Há necessidade de preparo individual do Médium para o trabalho na Casa Espirita? Por quê?

O Corpo Humano é formado por células, que agrupadas formam os tecidos. Estes, quando se reúnem para uma função específica, formam os órgãos. Os órgãos, reunidos para funções determinadas, formam os sistemas. Cite alguns sistemas e para que servem.

Relacione os principais CENTROS DE FORÇA com os seus respectivos PLEXOS.

Por que os PASSES devem ser padronizados? Explique.

Como se processa as alterações da AURA?

O PASSE ESPIRITUAL é constituído de movimentos padronizados. Explique cada um deles.

O que é DEUS?

9. - BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AUTORES DIVERSOS. Centros e Dirigentes Espíritas. São Paulo, USE, 1994.

SOARES, J. L. O Corpo Humano. 3 ed., São Paulo, Moderna, 1989.

PETRONE, M. Assistência Espiritual. São Paulo, FEESP, 1996.

Apostila Prática sobre Trabalhos Espirituais. São Paulo, CEI, 1997.

Regimento Interno DEPASSE. São Paulo, CEI, 1997.

Temas de cursos do CEI, 2009.

Artigos publicados no site do CEI, por Sergio Biagi Gregório, 2009.

KARDEC, A. A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1975.

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. 8. ed. São Paulo: Feesp, 1995.

KARDEC, A. O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Doutrinadores. São Paulo: Lake, [s.d.p.]

Elaborada por José Antenor Gomes Filho, em 1997, revisado em 2.010